

REPUBLICA

ORGAN OFFICIAL

ESTADO REPUBLICANO DE SANTA CATARINA

ANO I

ASSIGNATURA

Trimestre 38000
Semestre (pelo e troço) . . . 88000

DESTERRO—QUINTA-FEIRA 28 DE NOVEMBRO DE 1889

PUBLICAÇÃO DIARIA. A TARDE

TIPOGRAPHIA

RUA DO PRINCIPE N. 23
GERENTE — EVENCIO C. LOPES

N. 9

PARTE OFFICIAL

Governo Provisorio do Estado de Santa Catharina DIA 26 DE NOVEMBRO DE 1889

Ao cidadão Inspector do Thesouro. — Mandando pagar ao cidadão Joaquim do Azevedo Monte Bello a quantia de 2400000 de 16 classes que fez, com os competentes bancos, para o Lyceu do Artes e Officios. — Devolvendo as propostas, que acompanharam o officio n. 3, para fornecimento de sustento aos presos pobres da cadeia do Desterro, a prova a de José Glaven & C., aceita pela Junta do Thesouro, por ser a mais vantajosa.

— Enviando os documentos das despesas feitas pelo cidadão Euge-nheiro Urbano Coelho de Gouvéa com a compra de materiais para as obras da esquadria em frente á Matriz.

— Declarando estar deferido o requerimento em que o cidadão Manoel Pinto de Lemos Junior pede para entrar já no exercicio do cargo de collecter das rendas da cidade de S. José, prestando a respectiva fiança no prazo de 60 dias.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 25 DE NOVEMBRO

Bonsignori Giovanni, pede que lhe seja concedido o lote de terras n. 79 da linha Ribeirão do Mafra, districto do Cedro Grande. — Informe o Thesouro.

Baptista Sapelli, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 57 e 77 da linha Ribeirão do Mafra, districto do Cedro Grande. — Informe o Thesouro

Christiano Misfeli, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote n. 1 da linha Holsteia e n. 33 da linha Alsacia, districto do Gaspar. — Informe o Thesouro.

Cecconi Emilio, pede que lhe seja concedido o lote de terras n. 20, na linha Ferreira Paiva. — Informe o Thesouro.

Carlos Uszako, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do

lote n. 37, da linha Estrada de Nova Trento. — Informe o Thesouro

Carlos Graf, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 8 da linha Margem Direita, do Rio Itajshy Mirim. — Informe o Thesouro.

José Estevão de Miranda e Oliveira (2.º despacho) — Attendido com officio ao Thesouro.

Luiz Antonio de Mello (3.º despacho). — Informe a Thesouraria de Fazenda.

Manoel José da Silveira, tendo sido encarregado de fazer os concertos com outros cidadãos no Morro dos Cavallo, pela quantia de 4.202,770 réis e tendo já recebido de 2.000,000, pede que se lhe mande entregar a que falta para completar os 4.202,770 réis, afim de poder continuar nos sobredito concertos. — Informe o Thesouro.

Marcolla Christoforo, pede que se lhe mande passar titulo definitivo dos lotes de terras n. 6 e 8 da linha Lombardia, districto de Nova Trento. — Informe o Thesouro.

Pedro Piva, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 8 da linha Bezeno, districto de Nova Trento. — Informe o Thesouro.

Torresani Giovanni, pede que se lhe mande passar titulo definitivo do lote de terras n. 45 da linha Nova Italia, districto do Cedro Grande. — Informe o Thesouro.

(Curbani Giovanni (3.º despacho) — Marcamos o prazo de 90 dias, a contar da intimação, afim de que o supplicante effectue o pagamento de seu debito, sob pena de serem o lotes levados á hasta publica, no termos da informação.

Juizado Municipal do Termo de Joinville, em 25 de Novembro de 1889. — Recebi a vossa comunicação de terdes assumido em data de 17 do corrente o Governo Provisorio do Estado Republicano Catharinense, congratulo-me de coração com-vosco, não só pela aclamação honrosa de que fostes do alvo, mas ainda pela nova

forma de governo do Paiz, que livre dos pesados grilhões da monarchia, caminhará impavido para o progresso.

Aos cidadãos coronel João Baptista do Rego Barros Cavalcanti de Albuquerque, Dr. Alexandre Marcellino Bayma e Raulino Julio Adolpho Horn. — O Juiz Municipal, Sebastião Possolo.

Paço da Camara Municipal da Cidade de S. Francisco do Sul, 26 de novembro de 1889

— Dignissimos cidadãos. — A camara municipal desta cidade tem o prazer de accusar recebido o vosso officio, de 17 do corrente, pelo qual communicão-nos terem assumido o Governo do Estado Republicano Catharinense por acclamação da "força militar da terra e mar, Club Republicano e povo.

Esta camara congratula-se com as vossas nomeações e está sempre prompta a cumprir ás vossas ordens.

Saudamos-vos fraternalmente. — Ao Dignissimo Governo Provisorio do Estado Republicano Catharinense. Manoel Pereira d'Oliveira Lima, José Basílio Corrêa, Gervasio Thomaz d'Aquino, Leoncio Hypolito, Joaquim José da Silveira.

Paço da Camara Municipal desta villa de S. Sebastião de Tijucas, 27 de Novembro de 1889. — Os vereadores da camara municipal abaixo assignados, accusão a recepção do officio do Governo Provisorio do Estado Republicano Catharinense, datado de 17 do corrente, e agradecendo a communicação nelle contida, levão ao conhecimento do Governo Provisorio que adherem á Republica Federal Brasileira, reconhecendo os Governos Provisorios do Estado e da Nação.

A demora no adherirem com promptidão foi tão somente devida ao residir o cidadão presidente fóra da sede, cerca de cinco leguas e o tempo máu embarrancar o transito das estradas.

Os vereadores vos saudão fraternalmente e fazem votos pela prosperidade da Republica.

Aos cidadãos membros do Governo Republicano do Estado Catharinense. — O presidente da camara, Augusto Manoel Melim; os vereadores, José Feliciano da Silva Macuco e Luiz Laus.

Collectoria das Rendas Gerais da villa de S. Luiz Gonzaga, em 23 de Novembro de 1889. — Tenho a satisfação de declarar-vos que recebi com immenso jubilo a noticia da proclamação da Republica dos Estados-Unidos do Brazil e ao Governo do Estado Federal Catharinense estou prompto a prestar a mais franca e decidida adhesão, pedindo-vos que, em meu nome e no do Escrivão desta collectoria, presentes ao mesmo Governo as nossas congratulações por tão faustoso acontecimento.

Saúdo-vos. — Ao cidadão José Ramos da Silva Junior, Inspector da Thesouraria de Fazenda. — O cidadão collecter Manoel Francisco Moreira.

Mesa de Rendas do Estado Republicano Federal Catharinense em S. Francisco do Sul, 26 de Novembro de 1889. — O cidadão Administrador da Mesa de Rendas de S. Francisco accusa a communicação do cidadão Inspector do Thesouro, de terem a 17 do corrente assumido o Governo Provisorio do Estado Republicano Catharinense os cidadãos Coronel João Baptista do Rego Barros Cavalcanti de Albuquerque, Raulino Adolpho Horn e Dr. Alexandre Marcellino Bayma, com cujo acontecimento congratula-se.

Saúdo-vos fraternalmente. — Ao cidadão Inspector do Thesouro, Felisberto Gomes Caldeira de Andrade. — Alexandre Ernesto d'Oliveira, Administrador.

NOTICIARIO

TELEGRAMMA

Rio, 26 de Novembro. — A' Raulino Horn — Agradeça comissão permanente club e amigos felicitações dirigidas. Sigo amanhã. — Miller.

RICARDO BARBOZA

No paquete Rio de Janeiro regressou hoje pela manhã a esta capital o cidadão Ricardo Martins Barbosa, a quem saudamos affectuosamente.

BATALHÃO 25.

Chegou hoje, no paquete Rio de Janeiro, a força da cavallaria que o commandante das forças em Paraná poz á disposição do Governo Provisorio deste Estado.

Compõe-se ella de 48 claviheiro e vem acompanhada pelos officiaes capitão Floriano de Carvalho Lavor e alferes Carlos Cavalcanti de Albuquerque, e pelos cadetes Gastão de Bittencourt Cotrim e Francisco Cordero de Oliveira Rocha.

ENTRE NÓS

Acham-se entre nós os dignos cidadãos padre Manoel Miran la Ja Cruz, presidente do club de Fijucas; Benigno Alves dos Santos, Jo de S. João Baptista; Luiz José de Sant'Anna e Hypolito Boiteux, presidente e secretario do de Moura.

Saudamol-os fraternalmente.

AFFONSO CELSO

Diz um telegramma, em data de 19, dirigido á Provincia de S. Paulo:

«Partiu hoje pela manhã a bordo do Montevidéo o cidadão Affonso Celso. Foi de carro com o cidadão Quintino Bocayuva, acompanhado por um piquete de cincoenta praças de cavallaria, até o arsenal de guerra onde em barco juntamente com sua familia

Quando chegou a lancha para levar-o a bordo do vapor disse elle ao cidadão Quintino Bocayuva:

— Ag adeço a V. Ex. as attençãoes que me foram dispensadas pelo governo provisorio. Desejo que V. Ex. seja feliz no governo, prestando a nossa patria o concurso do seu patriotismo.

— A nação exige que V. Ex. tenha este consirngimento passageiro; e cont' que V. Ex. com a viagem a Europa ganhará forças para vi prestar ao paiz os serviços que são de esperar da sua intelligencia e illu stração, respondeu lhe Quintino Bocayuva.

Affonso Celso foi em seguida para bordo onde o esperavam diversos amigos

— E encontrando-se com o cidadão Dan'as disse-lhe:

— Extranei que tivesses perguntado como me portei na prisão; você conhece o meu caracter; e sabe que sempre me porto bem.

Dan'as negou que tivesse feito tal pergunta e abraçaram-se.

O vapor exigiu dez mil libras para não aportar na Bahia. »

S. PAULO

BATALHÃO DA PATRIOTICA ACADEMIA

Uma commissão de academicos composta dos srs. Berta Ribeiro, Sales Pinheiro e Rynal Porchat entregou hoje ao Governo Provisorio, em nome do Club Republicano Academico a seguinte meção que foi votada unanimente pelo mesmo Club:

« Ilustres Membros do Governo Provisorio do Estado de S. Paulo. — Acadêmicos — commissiõados pelo Club Republicano Academico, que foi sempre o centro de todos os esforços e aspirações da mocidade paulista, vimos depór em vossas mãos a deliberação tomada pelo mesmo Club.

O Club Republicano Academico, que até hoje esteve firme na lucta contra todas as omnipotencias, que até hoje luctou contra a forma de governo autanómica e hostil aos interesses da nossa cara patria, resolveu unanimente em sessão de hontem, formar uma milicia com o patriótico fim de defender o governo alvador da patria em todos os terrenos. Assim pois, fortalece dos pela nossa fé ardente de republicanos sinceros, apresentamos nos perante vós, desfalçada entusiastica e resolutamente a bandeira da Republica que é a aspiração de todos os brazileiros, dispostos a todos os sacrificios promptos ao primeiro signal do Governo Provisorio do Estado de S. Paulo, para a defeza; para o trabalho da consolidação da Patria Nova, na Patria Livre — a Patria Republicana.

(seguem as assignaturas)

Os academicos que quizerem ainda aistar-se; dirijam-se aos mesmos membros da commissão.

BANQUETE

Realisou-se ante hontem no Hotel Paulista o banquete oferecido á imprensa republicana paulista pelos antigos alumnos das escolas de'ensinaria.

A' entrada do hotel executava diversos trechos de musica a banda do 10.º regimento.

Além de muitas engenheiros compareceram ao banquete os representantes da imprensa republicana paulista, uma commissão de 10.º regimento, composto de transcriptos officiaes, e uma commissão de academicos da Faculdade de Direito de S. Paulo.

A festa correu entre manifestações de alegre cordialidade. Quando foi servido o dessert o dr. Manoel

Timotheo da Costa lenda da Escola Polytechnica depois de expôr o fim significativo do banquete leu a seguinte carta dirigida aos seus collegas que elle não pudera convidar.

« S. Paulo, 18 de Novembro de 1889. Collegas. Não podemos proccurar a todos vós para saber se apreciareis a idea de oferecer-se um bouquet á Imprensa Republicana Paulista, e sendo este facto resolvido hoje e mesmo para hoje, excusamente pela grande falta por mim commettida. — O amigo e collega — M. Timotheo »

Em seguida o dr. Timotheo da Costa deu a palavra ao dr. Bueno de Andrada para saudar em nome de seus collegas, a imprensa republicana paulista.

O dr. Bueno de Andrada começou demonstrando que as escolas de engraharia tem o direito de fazer saudações a republica, porque sempre se viram representadas pelos seus alumnos nas pugnas democraticas, nos dias em que mais ardentes se travava a lucta.

Proseguindo dirigiu uma saudação a imprensa como força democratica.

Este brilhante trecho de seu eloquente discurso terminou por estas palavras:

« Nós te saudamos Vestal que alimentas o fogo sagrado da democracia na alma popular, vós que acorlaste no coração do escravo o sentimento de revolta; vós que soistaste o grito de alarma, o brado de rebeldia, a voz do commando nos dias em que o destino da patria perigava; vós que abraçastes o consolo dos opprimidos; vós que nos ensinaste que o é livre o povo, que cumpre os seus sagrados deveres civicos, o amor da patria e o respeito da liberdade »

Passou depois a historiar os serviços prestados a causa democratica pela imprensa republicana paulista saudou a Gazeta do Povo reconhecendo o nome ao antigo redactor daquelle folha, dr. Muniz de Souza, no tempo da campanha abolicionista e cumprimento do actual redactor, dr. Jesuino Cardoso por terem ambos redigido a folha sempre digna do nome que tem.

Fallando do Diario Popular, citou Americo de Campos uma canção de luz no passado monarchico, um nome tão puro que se pode escrever em bandeira.

Do nosso jornal disse:

« Era a Provincia de São Paulo tribuna da qual se acercavam as massas populares em para pedir a impugnação nas horas em que a democracia combatia.

Era de lá, que nos fallava o deute chanceler do pensamento democratico, o honesto, o leal, o laborioso o bem, o immanculado, o grande cidadão Francisco Rangel Pestana.

Depois em eloquentes phrases sobre os serviços prestados pela imprensa republicana paulista a causa do povo, entre applausos terminou o eloquente republicano o seu discurso.

O dr. Jesuino Cardoso, em phrases eloquentes, agradeceu e brindou a imprensa, dizendo que todos os louros da campanha cobriam de direito os dois homens eminentes, das

luctas jornalisticas, Rangel Pestana e Americo de Campos.

Canto e Mallo, agradeceu eloquentemente, o brinde ao Diario Popular.

Americo de Campos Sobrinho bandeu o exercito e ao Marechal Deodoro e a Quintino Bocayuva.

A essa saudação respondeu o dr. Uchôa, medico official de exercito. Disse o orador que o exercito brasileiro era parte integrante do povo, que ao povo portante cabia as glorias da regeneração da patria.

Levantaram-se em seguida os seguintes brades:

Do dr. Hollando Luna, representante desta folha ao exercito e ao povo.

De Americo Sobrinho á commissão academica.

Do dr. Jesuino Cardoso ao exercitor Narciso chio de enthusiasmo nos episodios de revolução que assistira.

O dr. Hircio Antunes á Jesuino Cardoso.

Do dr. Jesuino Cardoso á Ramos de Azevedo.

Agradeciu o dr. Ramos de Azevedo a saudação a patria.

Mariano de Andrade em nome da commissão academica de direito aos estudantes da escola Polytechnica a congregação.

Fallaram em seguida, Jesuino Cardoso, o dr. Hircio Antunes, Mariano de Andrade e Americo de Campos Sobrinho. O banquete foi levantado entre vivas entusiasticos á Republica.

MANIFESTAÇÃO DO FÓRO

Hontem, á 2 1/2 horas da tarde, a magistratura desta capital, solemnemente reunida, compareceu no Palácio e pela polayra do sr. dr. Joaquim Augusto Ferreira Alves, já z a primeira vara saudou ao Governo Provisorio com expressões dees e significativas de sua louvavel auctoridade.

Coube ao dr. Rangel Pestana responder e a vez na altura da sua missão em frente dos destinos da provincia, confidões em boa hora ao governo do povo.

A classe dos illustres magistrados e demais pessoas do fóro retiraram-se a festa como pensamento do governo, revelado em resposta ao discurso do sr. dr. Ferreira Alves.

MANIFESTAÇÃO PORTUGUEZA

Imponente reunião da colonia portugueza foi celebrada ante-hontem, ás 7 horas da tarde.

Por bulletins distribuidos profusivamente durante o dia haviam sido convidados os portuguezes residentes nesta cidade a reuniram-se no salão da Sé, segundo dahi para o salão do Theatro S. José afim de resolverem sobre a maneira de saudar o poder constituido.

Aquelle salão havia no ceto largo para mais de quinhentas pessoas, commerciantes, industrias e artistas, que dahi seguiram para o theatro S. José, indo juntamente, pelo caminho, outros cidadãos portuguezes, de modo que o salão do theatro ficou completamente cheio.

Foram aclamados presidente da reunião o sr. Abilio Soares, secretarios os srs. A. de Góes Nobre e Léo de Affonseca.

O sr. Abilio Soares expoz os fins da reunião e propoz que fosse lida da ao Governo Provisorio do Estado de S Paulo a seguinte mensagem:

« Os cidadãos portuguezes residentes na cidade de S. Paulo, reunidos em grande numero no salão do Theatro da S. José, deliberam: Congratular-se com o governo do Estado de S. Paulo e todos os Estados Unidos do Brazil pela manci- pacifica e ordeira com que foi feita a evolução polica do dia 15 de Novembro de 1889:

Felicitar o Governo Provisorio da Republica Brazileira pelas garantias sociaes e economicas dadas na proclamação que dirigiu á nação brazileira. »

Esta mensagem foi calorosamente applaudida, e fallando com entusiasmo, o sr. Silva Bastos, de clarou que nada mais se lhe deveria augmentar, pois consubstanciava perfeitamente todos os sentimentos portuguezes pelo novo regimen politico e social do Brazil.

Em seguida tratou-se de escolher a commissão que devia ir a palacio entregar a mensagem, sendo aclamados os srs. Abilio Soares, A. de Góes Nobre, Léo de Affonseca, Samuel A. de Azevedo, Abilio Marques, João F. da Silva Bastos e João N. de Serpa.

U'alli seguiu a commissão acompanhada pelo numerozo grupo que ainda foi sendo augmentado á proporção que se approximava do palacio.

Aqui chegados, recebeu a commissão, á entrada do edificio, o dr. Julio de Mesquita, secretario do governo, que convidou todos os representantes da Colonia Portugueza a subir-se.

O grande salão de palacio ficou litteralmente cheio, estando presentes os membros do Governo Provisorio, dr. Julio Mesquita, dr. chefe de policia, ajudantes de ordens e outras autoridades.

Foi então lida a mensagem pelo sr. Léo de Affonseca, membro da commissão, e logo após entregou ao dr. Rangel Pestana, que a passou ás mãos do dr. Prudente de Moraes.

Estrepitosos vivas á nação brazileira foram dados por todos os portuguezes presentes, sendo correspondidos pelo governo com vivas á colonia Portugueza.

O sr. Silva Bastos fallou em nome de commissão, explicando o pensamento geral da mensagem e os sentimentos de confiança que a todos inspira a nova forma de governo.

Respondou o dr. Rangel Pestana em nome do governo, agradecendo a manifestação, e em eloquentes phrases mostrou a influencia e ope- pre benefica da gloriosa raça portugueza nos destinos do Brazil, e terminou declarando que a Republica não podia conhecer distincções na familia brasileira da qual os portuguezes sempre tem feito parte; que a qualidade do estrangeiro vai desaparecer dentro em pouco; e que a mensagem é mais um laço de união e de amor que liga portuguezes e brasileiros.

Uma grande salva de palmas ecoou por todo o salão, sendo tro-

cado de parte a parte muitos e calorosos vivas.

O numero da cidadãos portuguezes que entravam em palacio é calculado em cerca de mil.

Como nem todos podaram entrar e presenciar o acto da entrega da mensagem, pede nos a respectiva commissão publicquemos o seguinte:

« A commissão nomeada pela Colonia Portugueza na reunião hontem affectuada no Theatro S. José cumpre o dever de communicar a todas as pessoas que assistiram á mesma reunião que se desempenhou do honroso mandato inão a palacio apresentar ao Governo Provisorio do Estado de S. Paulo a mensagem votada, a qual foi recebida pelo mesmo governo com a mais alta consideração. — Abilio Soares — A Góes Nobre — Léo de Affonseca — Samuel A. de Azevedo — Abilio A S Marques — João F da Silva Bastos — João Narciso de Serpa, (Da Proovincia, de 20.)

CAIXA ECONOMICA

Movimento de 27 de Novembro: Entrada 1712000 Retirada 6738406 Saldo dos depositos na presente data 671:8558348

ELITAES

Notas do Banco Nacional do Brasil

De ordem do cidadão Inspector desta Thesouraria faço publico, em virtude de ordem superior, que as notas do Banco Nacional do Brasil continuam a ter curso legal e são recebidas em todas as Repartições publicas.

Thesouraria de Fazenda do Estado Republicano Catharinense, 18 de Novembro de 1889. — João Pamphilo de Lima Ferreira, 1.º escripturario, secretario da junta.

Praça

O cidadão dr. Pedro dos Reis Gordilho, Juiz de orphãos do Ter no do Estado Federal Republicano Catharinense, etc.

Faço sabera a todos aquelles que o presente virem, que no dia 9 de Dezembro do corrente anno, na sala das audiencias, pelas 11 horas da manhã será vendida em hasta publica uma casa com engenho de fazer farinha, em máo estado, sita no Rio Favares avaliada por 80\$000 reis, para liquidação do inventario do finado Jeronias de Bittencourt; devendo ter lugar a primeira praça no dia 5, a segunda no dia 7 e a ultima praça no referido dia 9, acima declarado. E para conhecimento dos interessados, mandei passar o presente Edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa deste Estado. Em Antonio Thomé da Silva, Escrivão de orphãos, o escrevi. Desterro 19 de Novembro de 1889. — Pedro dos Reis Gordilho.

Praça O Cidadão Doutor Pedro dos Reis Gordilho, Juiz de Orphãos do Termo do Desterro, Estado Federal Republicano Catharinense, etc.

Faço saber a todos aquelles que o presente edital virem, que no dia 7 de Dezembro do corrente anno, na sala das audiencias, pelas 11 horas da manhã, será vendida em hasta publica uma parte do predio, em estado de ruina, sito no Sacco dos Límões d'este termo, no valor de 75\$000, pertencente aos herdeiros de Francisco Luiz; devendo ter lugar a primeira praça no dia 5, a segunda praça no dia 6 e a ultima praça no referido dia 7, acima declarado. E para constar mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa deste Termo Desterro, 18 de Novembro de 1889. — Em Thomé da Silva, Escrivão de Orphãos o escrevi. — Pedro dos Reis Gordilho.

Obras militares

Não tendo havido quem se propuzesse a fazer as obras do Quartel de Infantaria, são de novo convidadas as pessoas que se julgarem no caso á apresentar propostas em carta fechada, até o dia 29 do corrente, ás 11 horas, na Thesouraria de Fazenda. O proponente deverá exhibir attestado de competencia, firmado por pessoa que faça té ou autoridade. Os trabalhos orçãos em 1:423 610 comprehendem:

- Cuidados com duas de mão de todo edificio, interna e externamente; Barra a elle com 1 metro de altura, idem. Pintura dos portaes, portas e caixilhoes e saneos indispensaveis. Desterro, em 14 de Novembro de 1889 — URBANO COELHO DE GOUVEA, Director das obras militares.

Imposto urbano

De ordem do cidadão Inspector interino do Thesouro do Estado Republicano Catharinense, se faz publico que do dia 1 de Dezembro em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá lugar á boca do cofre a cobrança do 2.º semestre do imposto sobre predios urbanos e terrenos alagados ou alorados, em todos os referidos distritos 2 horas da manhã, ás duas da tarde devendo ao colle-tado satisfazer o mencionado imposto dentro do sobredito prazo, sob pena de não o fazendo, serem onerados com a multa de 5 0/0.

Tercera seção do Thesouro do Estado Republicano Catharinense, em 19 de Novembro de 1889. — O chefe de seção ANTONIO LEIZ DO LIVRAMENTO.

ANNUNCIOS

Manteiga especial

MUITO FRESCA

Vende-se no armazem á rua do Principe n. 30 A; uma lata, com um kilo, por 2\$000.

PIANO

Vende-se um piano em perfeito estado, proprio para estudo. Informações nesta typographia.

MEDICAMENTOS ESPECIFICOS

DO

DR. HUMPHREYS

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico d'esta cidade, que se acha encarregado pelo Sr. P. de Paula Freitas, negociante estabelecido na Côrte, da pr-pagação e divulgação dos medicamentos especificos do Dr. Humphreys, distincto medico dos Estados Unidos.

As pessoas que pretenderem indicações sobre esses importantissimos preparados dirijam-se á residencia do baixo assignado, á rua do Meio Joinville, 14 de Setembro de 1889 Augusto Carlos da Silva Costa.

O DOCTOR J. DO REGO RAPOSO Medico, operador e parteiroj transferio a sua residencia para esta capital, e pôde ser procurado, a qualquer hora, no sobrado na rua do Principe n. 10. Só attende a chamados por escripto.

QUEIJOS

DE

MINAS

30 RUA DO PRINCIPE, 30 CONFEITARIA

Vende-se a chacara

á rua Princesa Imperial n. 7 (antiga do Passeio) tendo caza regular, duas cisternas com capacidade para cem pipas d'agua, tanque coberto, dous depositos e agua encanada.

A chacara está regularmente plantada com arvores fructiferas, e o jardim tem 50 qualidades de rozeiras.

Aproveitem, porque, depois de terminado o novo calcamento, os predios augmentarão de valor.

Informações, com o Sr. Henrique Favares, á rua João Pinto.

TERRAS

Vende-se 40 braças de terras proprias para cultura, principalmente café, no lugar denominado Tapera, na barra do Sul e na ilha.

Quem pretender dirija-se ao Sr. Pereira d'Oliveira.

Peitoral Catharinense!

XAROPÉ DE ANGIO COMPOSTO

COM

TOLU' E CUCACO

Composição de Rauliveira

Approvado pela Inspectoria de Hygiene Publica e premiado com a medalla de primeira classe na Exposição Provincial de 1888.

Usado com feliz resultado no Hospital de caridade do Desterro. Reconhecido efficaz no tratamento das tosseos, bronchites, rouquidão, asthma, coqueluche, resfriados, perda da voz, deluxo, e em todas as demais molestias das vias respiratorias, conforme attestam os seguintes cavalheiros:

- Dr. João Francisco Lopes Rodrigues, medico
- Dr. Frederico Kollé, medico
- Dr. Duarte Paranhos Schutel, medico
- Dr. Joaquin Pauleta Bastos de Oliveira, juiz de direito
- Dr. Felisberto Montenegro, juiz municipal do Desterro
- Padre Manoel Joaquim Alves Soares, vigário do Desterro
- Padre Miguel Murao, vigário de S. Miguel
- Padre Francisco Pedro da Cunha, vigário de S. José
- José Lino Alves Cabial, negociante
- Antonio Freyeseleben, industrial
- Antonio Alves Ferreira, photographo
- Major Jozimo Antonio de Oliveira
- Manoel Geminiano de Gouvêa, negociante
- Thomaz Teixeira Couto, artista
- Pedro Theod. Talmberg, negociante
- João Muller, negociante
- Deolinda Rosa de Jesus
- Capitão Mariano Maer
- João Francisco Regia Junior, negociante
- Henrique Bergmann, negociante
- Francisco Xavier Pacheco, guarda-livros
- Lylio Martins Barbosa, guarda-livros
- Antonio Ramalho da Silva Xavier, negociante
- Amphiloquio Nunes Pires, professor
- Dulce Baptista de Oliveira
- Bernardino José dos Santos, machuista
- Rodolpho Cândido Natividade, machuista
- Domingos José Gonçalves, despachante.

Emais 500 attestados (que serão publicados)

Este preparado em bem pouco tempo adquiriu uma reputação como nenhum outro congenere, devido não só aos seus salutareos effectos, como tambem ao delicadissimo sabor, e preço ao alcance de todos!

Frasco 1\$500

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da America do Sul

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Unicos fabricantes e proprietarios

SANTA CATARINA - DESTERRO

OFFICINA

DE

MARMORISTA

DE

JACOB BERGMANN

27 RUA DO PRINCIPE 27

Aos surdos!

O "Aurophone", é especialmente adaptado a todas as molestias dos ouvidos. É infallivel e de immediato effecto na producção do som. Este valioso instrumento nunca falhou em alhear aos que padecem de surdez. A qualidade mais importante do instrumento é a facilidade com que pode ser posto e tirado do ouvido, e que não pôde ser visto quando dentro do ouvido. Informações gratis pelo correio ás pessoas que as desejarem.

Queiram dirigir-se pessoalmente ou por carta, a **A. E. Hawson** Rua Sete Setembro, n. 64, Rio de Janeiro.

GEOLOGIA

DA

PROVINCIA

DE

SANTA CATARINA

por

Carlos Van-Lede

Vende-se nesta typographia ao preço de 500 réis cada folheto.

LUNCH

AOS

Domingos

NA

CONFETARIA

ESTRADA DE PEDRO D. P. I.

Presunto Sanduiches, linguas afiambrotas, empadas, especiaes ostras recheiadas, siris e camarões

30 A RUA DO PRINCIPE 30 A

LICENÇAS DE DESENHO

— E —

PINTURA

Manoel das Oliveiras

offerece os seus serviços ao publico d'esta cidade. Lecciona desenho, pintura a perspectiva e estudo do natural.

Preços convencioneados

Vende-se ou aluga-se

Um sitio no lugar denominado Barreiros, com 51 1/2 braças de frente com 1500 de fundos, com engenhos de fazer assucar e farinha e um grande pasto para criar. Tudo por modico preço. Trata-se com Jacintho Coelho, Pires.

ENCADERNAÇÃO MECANICA

RUA DO PRINCIPE

DESTERRC

Esta casa possui magnificos aparelhos de encadernação de obras impressas e feitura de livros em branco. Tem excellentes machinas para pautar, riscar e pagar, e tambem para cartoneagem, ou qualquer serviço adherente a arte.

RUA DO PRINCIPE

Sabão Russo

Maravilhosa essencia preparada por

Jaime Paradedá

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA

Inumeros certificados de médicos distinctos e de pessoas de todo o critério attestam e preconizam o Sabão Russo, para cura:

Queimaduras	Dores rheumaticas
Neuralgias	Dores de cabeça
Contusões	Espinhas
Darthos	Ferimentos
Empiagens	Sardas
Panços	Chagas
Caspa	Rugas
Dores de dente	Erupções cutaneas
Mordeduras de insectos venenosos etc. etc.	

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias, casas de perfumarias e armarinhos.

DEPOSITO EM STA. CATARINA

Pharmacia e drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 Rua do Principe 15

THEATRO

Companhia dramatica e de operetas

EMPREZA

SEPULVEDA & RODRIGUES

ASSIGNATURA

Os empresarios desta importante companhia, de passagem por esta capital para o Rio Grande do Sul, pretendem exhibir no theatro d'esta cidade uma serie de espectaculos se o illustrado e hospitaleiro povo Catharinense os auxillar, fazendo-lhes uma assignatura de dez recitas cujo producto atinja mais ou menos ás despesas do elenco; e para que haja facilidade em se obter assignantes, deliberaram estabelecer preços bem favoraveis ao publico:

Camarotes	88000 réis
Platêa	28000 réis
Galeria	18000 réis.

Só se accitam assignaturas de camarotes e cadeiras, as quaes terão em seu favor um abatimento de 10% daquelles preços.

A assignatura acha-se aberta no Hptel Brazil, até ao dia 16 do corrente, para poder a companhia receber no dia 17, ou seguir para esta cidade, ou para a do Rio Grande, directamente, caso a assignatura não atinja ao producto equivalente ás despesas da empresa. Do grande repertorio da companhia, os empresarios tirarão para a assignatura dez das melhores peças — nunca vistas nesta capital, sendo: operetas, drama e comedias.

Os espetaculos da assignatura, terão lugar ás terças-feiras, quintas e sabbados.

O pagamento da assignatura effectuar-se-á em duas prestações: a primeira no acto de inscrever-se o assignante; a segunda no dia seguinte ao do 4º espectáculo.

O encarregado, **J. A. COUTINHO.**